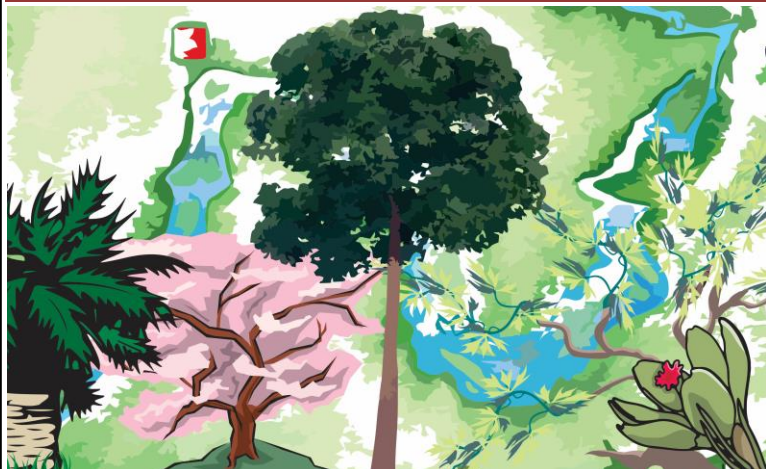


# Relatório

REUNIÃO PARA DEFINIÇÃO DE INDICADORES DO  
PLANO DE AÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DAS  
ESPÉCIES ENDÊMICAS E AMEAÇADAS  
DE EXTINÇÃO DA FLORA DA  
REGIÃO DO BAIXO E MÉDIO XINGU

Mauro Soares  
Facilitação



ALTAMIRA - PARÁ  
Maio de 2013



Funtec-DF



Norte Energia



CEPAM  
ICMBio-MMA



CECAT  
ICMBio-MMA



**RELATÓRIO**  
**REUNIÃO PARA DEFINIÇÃO DE INDICADORES DO**  
**PLANO DE AÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DAS ESPÉCIES**  
**ENDÊMICAS E AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO DA FLORA**  
**DA REGIÃO DO BAIXO E MÉDIO XINGU**

---

**Data da reunião:**

13 e 14 de maio de 2013

**Relatoria:**

Mariana Silveira - ICMBio

**Local de realização:**

Altamira/PA  
Hotel Amazon Xingu

**Visita técnica de campo:**

15 de maio de 2013  
Fluvial – Rio Xingu  
Terrestre – Centro de Estudos Ambientais e  
canteiro de obra UHE Belo Monte

**Facilitação:**

Mauro Soares - Funtec

---

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2. ABORDAGEM METODOLOGICA E FACILITAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>3. LISTA DE PARTICIPANTES .....</b>	<b>4</b>
<b>4. PROGRAMAÇÃO REALIZADA .....</b>	<b>5</b>
<b>5. PRODUTOS DA REUNIÃO .....</b>	<b>6</b>
5.1 - OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS E SEUS INDICADORES .....	6
5.2 - ENCAMINHAMENTOS .....	8
5.3 - AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE.....	9
5.4 - ESCLARECIMENTO FINAL .....	13

**ANEXO - MATRIZ DE METAS COMPLETA** (Em arquivo EXCEL separado)



Funtec-DF



## 1 - APRESENTAÇÃO

Durante dois dias no salão de reuniões e eventos do Hotel Amazon Xingu na cidade de Altamira, PA, se estabeleceu de forma participativa metas e indicadores para os objetivos e ações desenhadas no Planejamento do **Plano de Ação Nacional para Espécies da Flora Ameaçadas da Região do Médio e Baixo Xingu**. A reunião contou com membros do grupo assessor deste PAN, convidados e equipes técnicas da Norte Energia e ICMBio que construíram, a matriz de metas com indicadores como parâmetros para mensurar o andamento das ações do PAN sobre as ameaças às espécies foco e avaliar as melhorias nas condições de conservação ao longo da implantação do Plano.



Definiu-se então para os 7 objetivos específicos deste PAN um conjunto total de 20 indicadores viáveis de mensuração em termos de recursos e tempo, contendo cada indicador descrito definições de:

- **Linha de base** - Mensuração do indicador no início do trabalho. Indicada a data de mensuração da linha de base.
- **Metas (De meio termo e final)** - Onde se quer chegar, em determinado tempo. A meta representa um objetivo quantificado, que mostra o quanto se alcançou, a partir da realização de ações. Indica o alcance dos objetivos específicos. Esquemáticamente uma meta é composta por: quantificação em número ou percentual, o indicador e o prazo de alcance.



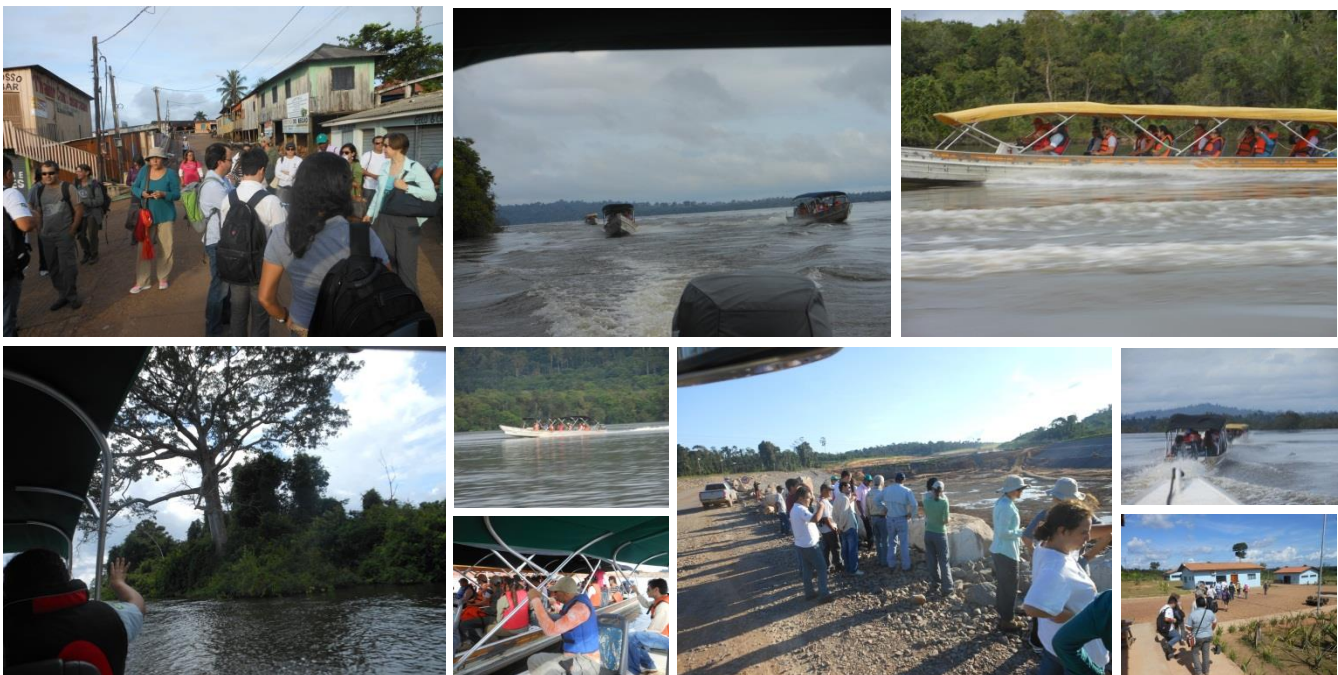
Funtec-DF



- **Meio de verificação:** Instrumento de medida do indicador (questionário, observação direta em campo, mapeamentos, diagnósticos, dentre outros).
- **Frequência/Data de checagem:** As datas (mês e ano) de monitoria do indicador. Os indicadores devem ser monitorados pelo menos duas vezes durante a sua execução, correspondendo à metade do período de realização do plano e ao seu final.
- **Responsável:** Instituição e nome de quem será o responsável por monitorar o indicador.

Como anexo deste relatório segue a Matriz de Metas completa em Excel construída na reunião.

Após essa reunião de trabalho, durante todo o dia 15 de Maio, a equipe de participantes vivenciou uma visita técnica de campo, via fluvial e terrestre onde, em conjunto com membros do grupo assessor do PAN Fauna desta mesma região, puderam visitar *in loco* áreas afetadas pela construção da UHE Belo Monte e o CEA – Centro de Estudos Ambientais implantado pela Norte Energia onde se desenvolvem projetos de conservação, estudo e ocorrem as ações de resgate e manejo das espécies de fauna e flora foco desses PANs.





Funtec-DF



Norte Energia



CEPAM  
ICMBio-MMA



CECAT  
ICMBio-MMA



## 2 – ABORDAGEM METODOLOGICA E FACILITAÇÃO

A abordagem metodológica da reunião esteve referenciada no método de elaboração para Planos de Ações desenvolvida pelo ICMBio (IN 25/2012 E PAN GUIA ELABORE) e em técnicas de facilitação e planejamento participativo com foco em alcance de resultados concretos.

Como se esperava, todos os participantes com suas contribuições foram elemento chave no processo de planejamento e gestão por resultados. A reunião obteve participação efetiva dos diferentes atores, permitindo envolvimento e comprometimento com a proposta do PAN.

A facilitação atuou com o objetivo de colaborar na condução de todo processo promovendo dinâmicas para equilibrar e ativar o envolvimento de todos, utilizado dos recursos de data show, tarjetas, apresentações em power pont, coordenando os diálogos em plenária e conduzindo as discussões para estarem focadas em gerar produtos tangíveis ao final do período de trabalho. Com o tempo todo programado, houve constantes observações e advertências sobre os horários a cumprir acordados para a conquista do resultado da construção da Matriz desejada. Todo grupo participante esteve durante os dois dias de trabalho em harmonia com a facilitação, demonstrando produtividade, alcançando os resultados esperados.

## 3 – LISTA DE PARTICIPANTES

A reunião obteve a participação efetiva de 24 pessoas, com presenças eventuais de técnicos e convidados que contribuíram com as discussões quando presentes.

Segue a lista de participantes com emails.

Angelo Santarlacci	Funtec	funtecdf@gmail.com
Daniel Angelo Gomes	Biota	daniel.angelo@biotonet.com.br
Debora Lemos	STPC	dlemos@stcp.com.br
Denise Sasaki	JGP Consultoria	denise.sasaki@jgpconsultoria.com.br
Edimar A. Campos	STPC	ecampos@stcp.com.br



Funtec-DF



Norte Energia



CEPAM  
ICMBio-MMA



CECAT  
ICMBio-MMA



Fatima Oliveira	ICMBio	fatimaicmbio@gmail.com
Flavio Poli	Biota	fçavop@biotonet.com.br
Israel A. Oliveira	IDEFLOR	israel_ao@yahoo.com.br
Joema Póvoa	Funtec	Joema.povoa@gmail.com
Lucia Cristina	Norte Energia	luciasantos@norteenergia.com.br
Manuel S. Lima	CEPAM	manuel.s.lima@gmail.com
Maria Bentes	SEMA/GPFLORA	mariabentes@yahoo.com.br
Mariana B. Silveira	ICMBio	mariana.silveira@icmbio.gov.br
Marlon C. Menezes	UFPA/Altamira	marlon@ufpa.br
Michelliny Bentes	Embrapa/RO	michelliny.bentes-gama@embrapa.br
Miguel Lanzaolo	Norte Energia	miguelpaula@norteenergiasa.com.br
Noemi Leão	Embrapa	noemi.leao@embrapa.br
Rodrigo Gomes	Biota	rodrigo.gomes@biotonet.com.br
Rosangela Teixeira	IBAMA	rosangela.tiago@ibama.gov.br
Sebastião Pinheiro	LEME Eng.	sebastiao.pinheiro@leme.com.br
Selma Ohashi	UFRA	selma.ohashi@ufra.edu.br
Tiago Guimarães	Biota	tiago@biotonet.com.br
Valéria Saracura	Consultora	valeriasaracura@norteenergiasa.com.br
Sâmea Ferreira	IDEFLOR	sameastm@hotmail.com.br

## 4 – PROGRAMAÇÃO REALIZADA

### PRIMEIRO DIA – 13/05/2013 Segunda-feira

<b>08h00 – 08h15</b>	Abertura Oficial e boas vindas: CEPAM, COPAN e Norte-Energia
<b>08h15 – 08h30</b>	Instalação da Reunião: Acordos de Convivência, Objetivo da Reunião, Etapas do Trabalho, Programação.
<b>08h30 – 09h00</b>	Apresentação - Estratégia Nacional para Conservação de Espécie Ameaça do Plano de Ação Nacional e Nivelamento Conceitual e Metodológico (COPAN)
<b>09h00 – 09h15</b>	Fala do PAN Flora Xingu (CEPAM)
<b>09h15 – 09h30</b>	Apresentação Norte-Energia. Fala do novo superintendente de meios físicos e bióticos
<b>09h30 – 10h15</b>	Dinâmica de apresentação dos participantes. Diálogos de nivelamento geral a partir das apresentações. Questionamentos e esclarecimento de dúvidas
<b>10h15 – 10h30</b>	<b>Intervalo</b>
<b>10h30 – 12h00</b>	Início do processo de elaboração de Indicadores e preenchimento da matriz metas
<b>ALMOÇO</b>	
<b>14h00 – 16h15</b>	Elaboração de Indicadores e preenchimento da matriz de metas
<b>16h15 – 16h30</b>	<b>Intervalo</b>
<b>16h30 – 18h00</b>	Elaboração de Indicadores e preenchimento da matriz de metas

**SEGUNDO DIA – 14/05/2013 Terça-feira**

<b>08h00 – 10h15</b>	Elaboração de Indicadores e preenchimento da matriz de metas
<b>10h15 – 10h30</b>	<b>Intervalo</b>
<b>10h30 – 12h00</b>	Elaboração de Indicadores e preenchimento da matriz de metas
<b>ALMOÇO</b>	
<b>14h00 – 16h15</b>	Elaboração de Indicadores e preenchimento da matriz de metas
<b>16h15 – 16h30</b>	<b>Intervalo</b>
<b>16h30 – 18h30</b>	Fechamento da construção da Matriz, encaminhamentos , dinâmica de avaliação e encerramento
<b>TERCEIRO DIA – 15/05/2013 Quarta-feira</b>	
<b>08h00 – 13h00</b>	Visita técnica de campo – Via fluvial Descendo o Rio Xingu e reconhecendo regiões afetadas
<b>ALMOÇO CEA – Centro de Estudos Ambientais</b>	
<b>14h15 – 18h00</b>	Visita técnica de Campo – Via terrestre Visitação as instalações CEA e áreas do canal da obra UHE Belo Monte

## 5 – PRODUTOS DA REUNIÃO

### 5.1 - OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS E SEUS INDICADORES

Após todas as apresentações de nivelamento e esclarecimentos feitos sobre o desenvolvimento dos trabalhos e como seria o processo de construção da Matriz de Metas, iniciou-se a revisão dos objetivos específicos do PAN. Com objetividade, cuidadosamente os participantes refletiram sobre o propósito e a abrangência de cada enunciado dos 7 Objetivos Específicos e criaram um conjunto de indicadores para cada um.

Como descrito anteriormente, e conforme a Matriz de Metas completa em anexo, cada indicador criado traz um conjunto de informações: Linha de base, Meta de meio termo, Meta final, Meio de verificação, Frequência/Data de checagem e Responsável.

A seguir os objetivos específicos e seus indicadores formulados.

#### OBJETIVO ESPECÍFICO 1

**Adequação da aplicação de políticas públicas para a conservação das espécies na Região do Médio e Baixo Xingu.**



Funtec-DF



Norte Energia



CEPAM  
ICMBio-MMA



CECAT  
ICMBio-MMA



## INDICADORES

- 1- Número de metas das políticas públicas que contemplam as espécies foco do PAN.
- 2- Hectares de áreas protegidas nas esferas federal, estadual e municipal.
- 3- Número de espécies da flora ameaçadas de extinção contempladas em planos de gestão implementados (Programa Estadual de Espécies Ameaçadas).
- 4- % das metas do plano plurianual (PPA) de Brasil Novo cumpridas.
- 5- Secretarias do meio ambiente com atos de descentralização (autonomia de execução dada pelo Estado a partir de critérios pré estabelecidos).

## OBJETIVO ESPECÍFICO 2

**Conservação da qualidade de habitats naturais na área de abrangência do PAN.**

### INDICADORES

- 1- % de perda de habitat na área de abrangência do PAN
- 2- Número e extensão de fragmentos de floresta nos quais as espécies foco do PAN são registradas.

## OBJETIVO ESPECÍFICO 3

**Conservação ex situ das espécies alvo do PAN.**

### INDICADOR

- 1- Número de espécies foco do PAN inseridas no Banco Ativo de Germoplasma (BAG)

## OBJETIVO ESPECÍFICO 4

**Adoção de práticas de manejo florestal sustentável.**

### INDICADORES

- 1- Número de planos de manejo florestal comunitários implementados
- 2- Número de famílias capacitadas e beneficiadas pelas práticas de manejo florestal sustentável

## OBJETIVO ESPECÍFICO 5

**Desenvolvimento de estudos de conservação em curto, médio e longo prazo das espécies alvo do PAN.**

### INDICADORES

- 1- Número de estudos implementados pelas instituições parceiras do PAN
- 2- Número de comunidades de podostemáceas com padrão fenológico conhecidos
- 3- Número de acessos dos indivíduos das espécies do PAN incorporados aos acervos dos herbários





Funtec-DF



Norte Energia



CEPAM  
ICMBio-MMA



CECAT  
ICMBio-MMA



## OBJETIVO ESPECÍFICO 6

**Recuperação ou restauração ecológica de áreas desmatadas e impactadas.**

### INDICADORES

- 1- Hectares de áreas em recuperação ou restauração iniciadas.
- 2- Hectares de áreas com projetos piloto de recuperação com foco nas espécies do PAN
- 3- Número de iniciativas de restauração implantadas
- 4- Hectares de áreas queimadas na abrangência do PAN

## OBJETIVO ESPECÍFICO 7

**Redução da caça e da pesca predatórias na região da Bacia do Baixo e Médio Xingu.**

### INDICADORES

- 1- Famílias atendidas pelas atividades de educação ambiental
- 2- Número de agentes ambientais capacitados
- 3- Índice de autos de infração (autos de infração em relação ao número de dias de operações de qualificados nos parâmetros: volumetria, área desmatada, caminhões apreendidos e etc)

## 5.2 - ENCAMINHAMENTOS

Durante toda reunião, no processo de construção da Matriz de Metas, diversos diálogos surgiram onde um conjunto de encaminhamentos gerais foram listados e ao final dos trabalhos organizados e revisados por todos os participantes para um de acordo final.

Os encaminhamentos acordados na reunião foram:

- Rodada online - Fazer planilha com tarefas posteriores dos participantes e prazo de cumprimento → 30 dias a partir do envio da planilha pela COPAN prevista para o fim de junho;
- Correção de uma identificação do articulador errada feita na ação 5.9, substituir o nome de Miguel (Norte energia) e alterar para Miguel do Jardim Botânico (JBRJ);
- Para a próxima reunião de monitoria da Flora → Indicação de fusão da ação 5.10 com alguma ação do objetivo 4;
- Realização da próxima reunião de monitoria do PAN Flora em setembro de 2014 em Altamira com visita técnica;
- Contemplar ação 6.6 no objetivo específico 3;
- Articular uma Reunião em julho de 2013 com foco no processo de educação ambiental e sensibilização → Fátima se compromete de entrar em contato com Gilberto via email oficial para solicitação de integração de campanhas de educação ambiental;



Funtec-DF



- Sugestão de inserção de ação no Objetivo Especifico 1: Integração dos programas de educação ambiental existentes na região com foco nas espécies do PAN (Fátima Oliveira);
- Maria ressalta que a coordenação do Objetivo Especifico 7 deveria passar da SEMA para o IBAMA;
- Convidar oficialmente a SEMMA Brasil Novo para integrar o grupo assessor do PAN na pessoa de Zelma Luzia da Silva Campos (atual Secretária), skype: zelma.campos, email: semmapmbn@gmail.com, (93)9148 8840;
- Sugestão de inclusão de ação no Objetivo Especifico 1 (Maria – SEMA/PA) – Elaborar e implementar planos de gestão das espécies de flora ameaçadas de extinção;
- Marcos Rocha substituir a Fernúbia na composição do grupo assessor → COPAN + CEPAM fazem o convite;
- Sugestão de inclusão de ação no Objetivo Especifico 1 (Noemi) – Capacitar integrantes de etnias indígenas e populações tradicionais visando à geração de renda através do manejo de produto florestal não madeireiro.
  - Articulador: Noemi - Colaboradores: Selma (UFRA) e Michelliny (EMBRAPA), Israel (IDEFLOR), Marlon (UFPA), FUNAI
  - Prazo: início – março 2014; término – março 2016

### 5.3 - AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE

Cada participante avaliou a reunião pelo preenchimento de 3 tarjetas onde expressaram QUE BOM (o que considerou positivo da atividade), QUE TAL (sugestão para futuras atividades), QUE PENA (criticas e pontos considerados ruins e que necessitam de melhorias).

Após fixarem as tarjetas nos quadros ilustrados, o facilitador leu em voz alta todos os pronunciamentos escritos e em conjunto com os participantes fizeram uma avaliação geral onde se identificou a atividade como exitosa com uma Matriz construída com qualidade. O grupo demonstrou a necessidade de maiores esclarecimentos sobre como se financiará as ações previstas no PAN e demonstrou grande satisfação com a troca de experiências e a evolução do Plano até agora.



Funtec-DF



Norte Energia



CEPAM  
ICMBio-MMA



CECAT  
ICMBio-MMA



A seguir transcrição das tarjetas para maior clareza do foi exposto pelos participantes.

### QUE BOM

- Diversidade regional dos participantes. Conhecimento/Contribuição técnica apresentadas. Metodologia bem estruturada. Bom planejamento estratégico e coordenação do evento.
- A reunião ser em Altamira. PAN ficando melhor e mais adequado para região. A possibilidade do PAN trazer melhorias para o povo local.
- Cada reunião dessa iniciativa proporciona uma troca de experiências únicas para o bom direcionamento de um empreendimento de grande impacto socioeconômico como é a UHE Belo Monte.
- Cumprimos as metas e conseguimos preencher as planilhas dentro do tempo previsto.
- Reunião produtiva e com consenso de idéias.
- As discussões serem em um nível detalhado e esclarecedoras.
- Cumprimos com os objetivos da reunião.
- Que temos um grupo assessor crítico, colaborativo e presente.
- Que a Prefeitura de Brasil Novo se fez representar e participou da reunião
- A reunião ter sido em Altamira. Avançarmos na estruturado PAN. Ter havido a participação de um representante da Prefeitura de Brasil Novo.
- Entramos em consenso e finalizamos bem o trabalho.
- Tivemos a participação do Consorcio Intermunicipal na reunião, nos fornecendo dados e prestigiando o PAN Flora Xingu.





Funtec-DF



Norte Energia



CEPAM  
ICMBio-MMA



CECAT  
ICMBio-MMA



- Que terminamos a reunião de trabalho com resultado satisfatório.
- Qualidade e envolvimento dos participantes.
- O resultado ter sido alcançado.

### QUE TAL

- Saber com clareza como as ações desse PAN serão custeadas.
- Houvesse em cada abertura/início de reunião um histórico da memória da construção do PAN.
- Houvesse inscrição e controle de tempo de fala formal pelo facilitador.
- A formalização oficial do grupo assessor fosse estabelecida daqui há um mês.
- Convidar e envolver mais atores locais e regionais.
- Ficar claro qual a fonte financeira para a execução das atividades propostas no PAN.
- Oficializar o grupo assessor através de portaria.
- Mais reflexão conceitual e o grupo assessor poder contar nas reuniões com convidados especialistas em questões chaves.
- Que todos fossem pontuais.
- Que nas próximas reuniões focássemos mais no trabalho técnico a ser realizado para minimizar desgaste dos participantes.
- Se houver maior clareza quanto a execução e recursos do PAN. Maior comprometimento das instituições envolvidas com o PAN. Popularização do PAN.
- Se o tempo fosse maior para as discussões.
- Se tentarmos ser mais sucintos.
- Fossem mapeadas as ONGs (Imazon) e Secretarias Municipais de Meio Ambiente para reconhecimento destas pelo grupo assessor.
- Tivéssemos um nivelamento de conceitos. Em avaliação de projetos por exemplo temos indicadores diferentes dos índices .



Funtec-DF



Norte Energia



CEPAM  
ICMBio-MMA



CECAT  
ICMBio-MMA



## QUE PENA

- Que nem todos os membros do grupo assessor vieram. Que Valéria Saracura saiu da superintendência da Norte Energia.
- Que faltaram integrantes do grupo por estarem doentes.
- Que não tivemos representantes do Ministério Público e outras instituições faltosas.
- A falta de algumas instituições municipais envolvidas.
- Que Valeria Saracura só trabalhou conosco nesse PAN Flora até essa etapa. Que tivemos pouco tempo para aprofundar idéias e conceitos para consolidar e nivelar o PAN Xingu Flora.
- Não vieram todos os articuladores e coordenadores das ações.
- Que algumas pessoas ficaram dispersas.
- A coordenação não incentivar e explorar o conhecimento dos participantes para conquistar mais resultados.
- Nem todos os convidados puderam comparecer. A instituição BIOTA não ter participado de toda a definição dos indicadores e metas.
- Que não trouxemos mais informações apuradas para melhor estabelecer as linhas básicas.
- Falta de mais articuladores nas ações. Não haver sugestão de uma metodologia.
- Que houve pouco ordenamento das falas
- Que não tinha frutas no coffee break
- Não ter havido participação continua de todos os articuladores
- Que não pude participar de toda reunião me ausentando por horas
- Ser dado só dois dias pra esse trabalho tão exigente de construção com qualidade de planilhas tão técnicas e de previsões mensuráveis.
- A ausência de alguns membros do Grupo Assessor.



Funtec-DF



## 5.4 – ESCLARECIMENTO FINAL

A formatação base da Matriz de Metas (conforme em anexo) ainda seguirá para uma rodada “On Line” entre todo grupo assessor e ICMBio para sua conclusão definitiva e preenchimento de detalhes a serem confirmados. Essa Matriz auxiliará todo o PAN para posteriormente serem realizados os monitoramentos e avaliações futuras previstas no Plano.

05 de Junho de 2013